

Professor usa recursos próprios para cuidar de casarão histórico

PAULO MARIO MARTINS

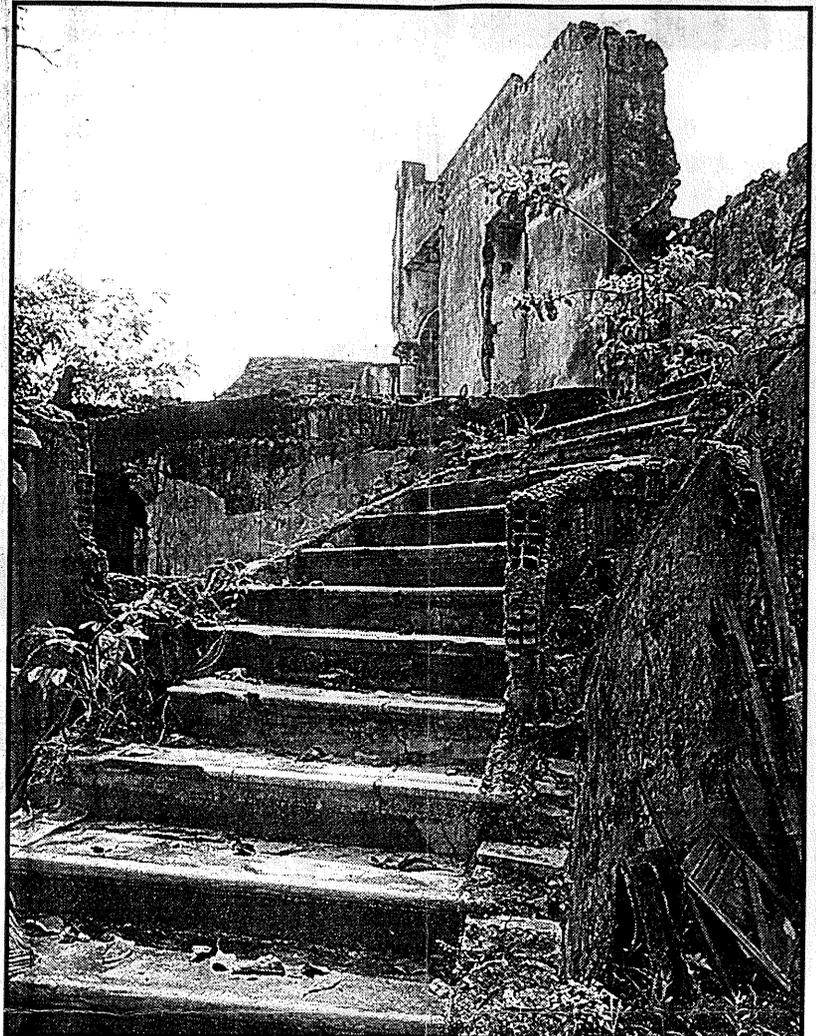
Ele trata com carinho e apreço o imóvel, mantém o lugar limpo capinando o terreno. O muro, que ameaçava cair, foi reforçado com cimento, o que lhe custou R\$ 250,00. Os cuidados que o professor Wilson Cravo, 57 anos, tem seriam mais do que normais se o imóvel em questão fosse sua própria casa. Mas, na realidade, é o Palácio Nestor Gomes, na Cidade Alta, em Vitória, tombado como patrimônio histórico em 1985.

O casarão, construído em 1923 para servir de residência oficial de verão do então governador Nestor Gomes, hoje está abandonado. Só sobraram as ruínas, que estão se deteriorando com a ação do tempo.

Vizinho do palácio que já abrigou um governador, foi orfanato e hospital, Wilson Cravo vê com tristeza a situação do palácio. "Enquanto em outros países da Europa preservam até uma parede, aqui deixam abandonadas as ruínas de um palácio como esse", lamentou.

Muro

Para evitar a presença de mendigos no local, ele mesmo arregança as mangas e cuida do imóvel. "Capino e mantenho limpo o terreno para que não seja, inclusive, um esconderijo. Também reconstruí parte de um muro que ameaçava cair, com di-



Gildo Loyola

Abandono

Construído em 1923, o Palácio Nestor Gomes, na Cidade Alta, em Vitória, hoje está em ruínas

nheiro do meu próprio bolso", contou.

A coordenadora estadual de Memória e Patrimônio Cultural e Natural da Secretaria

de Cultura, Alcione Dias, informou que o Governo planeja restaurar as ruínas no ano que vem e fazer um estudo de utilização do local.